O JORNAL DO COMMERCIO E DAS COLONIAS

Ano 79.º — N.º 23:528
PREÇO AVULSO 30 centavos
O DIARIO MAIS ANTIGO DO PAIZ—FUNDADO EM 1853

Sabado, 28 de Maio de 1932
Rua Dr. Luiz d'Almeida Albuquerque, 5
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *JORNAL LISBOA*—Tel. 2 1537

Propriedade da Empreza de O Jornal do Commercio e das Colonias —O— DIRECTORES: Antonio Borges Coutinho (Marquez da Praia e de Monforte), Diniz Bordallo Pinheiro, José Gago da Camara de Medeiros. SECRETÁRIO: B. A. Esteves. EDITOR: J. Pedro Gonçalves —O— Não se publica às segundas-feiras

ALBION (1830-1930)

nas vesperas da Conferencia de Ottawa

Do Livre Cambio ao Proteccionismo

Em 1830, o grande desenvolvimento das minas de carvão ingleses, consequencia das inumeras aplicações da maquina a vapor, deu a Inglaterra uma prosperidade de que tiraram, as maiores vantagens, os seus industriais. Estes, comprehendendo perfeitamente os beneficios de tal situação e desejando melhora-la, conseguiram pela sua influencia nos meios politicos, favorecer a livre importação dos generos alimenticios, de forma a facilitar a vida do proletariado.

As familias dos operarios, aumentaram assim o numero dos seus membros, crescendo implicitamente o numero de habitantes da Gran-Bretanha.

Lêmos, com efeito, que em 1821 a população do Reino Unido era de 21.272.000 habitantes; em 1841 de 27.000.000; em 1861 de 29.321.000; em 1881 de 35.241.000; em 1901 de 42.080.000 e em 1911 de 45.370.000. Esta população dobrou, pois, em 80 anos, o que está numa proporção formidavel, em relação aos outros paises da Europa e devendo ter-se no entanto ainda em linha de conta, que no tempo da sua maior expansão colonial, salam anualmente de Inglaterra para as Colonias 250.000 emigrantes.

Esta porta de saida que não funciona desde o começo da guerra, se tomarmos como base uma emigração de 200.000 pessoas anualmente representa, desde 1918, um aumento de população activa de 2.600.000 individuos.

Não se pode deixar de fazer uma aproximação, entre este numero e o dos desempregados, que segundo as estatisticas oficiais, atinge 2.300.000. A população da Inglaterra é pois demasiada, sendo por isso sem duvida que num povo puritano como o inglês, vêmos as autoridades eclesiasticas protestantes, os medicos e até os proprios magistrados, preconisarem a redução artificial da natalidade.

Ha um seculo, a Inglaterra bastava-se quasi a si propria. O comercio com os outros paizes não era indispensavel á vida do seu povo. O carvão era barato, as materias primas eram importadas com poucos encargos, devido á sua importantissima marinha mercante.

Com tanta facilidade, a sua população crescei mais depressa do que os seus meios proprios de existencia. As condições economicas da Inglaterra, mudaram porém completamente, vindo a guerra destruir o equilibrio instavel do sistema de livre manbio inaugurado um seculo antes e que tinha por base essencial o *«Gold Standard»*. Senhora do monopolio do ouro mundial, com a descoberta das minas da Australia em 1852 e com a das minas da Africa do Sul em 1890, a Inglaterra sentia até ha pouco o peso do precioso metal a apoiar-lhe a politica. Agora, que já se prevê o esgotamento das minas de ouro e que o comercio externo, com um activo sempre crescente até a guerra, passou nos ultimos anos a ter *déficits* importantes devido a importações anormais, o *Gold Standard* perdeu a atracção que por ele tinham os ingleses.

Toda a gente sabe porém, como o inglês é conservador em todas as manifestações do seu espirito.

Os diferentes governos britanicos, que decerto conheciam as mudanças profundas que o tempo e sobretudo a guerra provocaram no mundo desde ha um seculo para cá, em logar de escudarem a adaptação do país ás novas condições economicas, preferiram esperar lá anos um futuro volta ás condições de 1913.

Hoje, que verificaram que o orçamento só poderá ser equilibrado com um aumento consideravel dos impostos e que a balança comercial só não continuará a ser extraordinariamente desfavoravel com direitos alfandegarios proprios para impedirem as importações anormais, a Inglaterra parece abraçar completamente o regime proteccionista.

O abandono do estalão ouro, foi como um balão de oxigenio no nariz da industria, para que esta esperasse a organisação do novo regime, muito lento a estabelecer e que só se poderá melhor efectivar depois da conferencia economica de Ottawa, onde serão estabelecidos os acordos particulares entre a Gran Bretanha e os Dominios e a que devem seguir as combinações particulares comerciais, com os outros paises atingidos pelos direitos provisorios contra as importações anormais.

Não é com efeito facilmente que um país livre cambista passa ao protecionismo.

Foram precisos nada menos de dois anos a Mr. Herwins, o antigo director da Escola das Ciencias Economicas de Londres, que falecou ha poucos mezes, para estudar umas pautas alfandegarias cientificas, nas quais parece, aliás, que se inspira actualmente o governo britanico.

Ha muitos produtos, que se fossem atingidos pelos direitos, viriam a encarecer sobremaneira o custo da vida. E' o caso do aço, por exemplo, cujo fabrico ocupa em Inglaterra apenas 188.000 operarios, mas cujas aplicações emprega 1.825.000. Ora como a Inglaterra não fabrica todas as qualidades de aço (tais como o BESSEMER, o aço sueco para serras, os aços empregados nos automoveis, etc.), um imposto que atingisse todos os aços seria prejudicial.

Isto mostra a dificuldade que a Inglaterra tem de estabelecer um regime de protecção industrial que não lhe faça mais mal do que bem.

A grande complexidade e interdependencia das industrias modernas exige pois uma grande ponderação e muito tempo para se modificarem os estatutos alfandegarios.

Sem duvida, no entanto, que com a Camara actual, na sua maioria conservadora e proteccionista, cujos excessos são contudo moderados pelo elemento liberal, a Inglaterra daqui a alguns meses terá completamente remodelado a base da sua economia.

E' bem natural que uma nova era de prosperidade lhe advenha, embora mude a sua orientação industrial e comercial. A civilisação britanica é com certeza bastante forte para resistir aos formidaveis embates, que a atingem neste momento.

Gago de Medeiros
(Engenheiro)

NOTICIAS DA ESPANHA

Prepara-se para ámanhã
uma agitação revolucionaria

BARCELONA, 27—Como a Policia tivesse sido informada que nos bairros populosos dos arredores os elementos extremistas fizam distribuição de armas, organisou-se um serviço especial de vigilancia, sendo surgreendido um grupo de individuos que se tornou suspeito.

Os policias intimaram-nos a parar, mas eles fizeram fogo sobre os agentes, que ripostaram, tendo-se trocado numerosos tiros.

Depois, aproveitando-se da obscuridade, os extremistas conseguiram fugir, abandonando um pacote com cinco bombas carregadas.

Segundo as declarações do chefe da Policia, sr. Ibañez, parece que a descoberta destas bombas, assim como a recente explosão de outra em Badalona e outros pequenos casos de caracter terrorista registados nos ultimos dias, se relacionam com a campanha de agitação que a Confederação Nacional do Trabalho anuncia para domingo.

Foram apreendidas numerosas publicações de caracter sindicalista, comunista e anarquista que se destinavam a fomentar esta campanha, entre as quais a «Solidaridade Operária», o «Soviet», a «Solidariedade Humana», a «Terra» e a «Liberdade».

O chefe da policia acrescentou que todas as reuniões publicas e todas as manifestações anunciadas das forum suspensas.

Ibañez teve ontem a noite uma demorada conferencia sobre esta campanha com os chefes da policia dos diferentes bairros de Barcelona e com os comandantes da Guarda e da Segurança.—*(Havas)*

DIA A DIA
Notas

Ha tempo, desapareceu da sua residencia em Palkstone, Inglaterra, o tenente-coronel Wicks, herói da Grande Guerra. O caso provocou certa inquietação, pois aquele oficial é dos mais condecorados com os melhores ordens inglesas e tinha a seu cargo importantes serviços. Quatro dias depois de ter saído de casa o coronel Wicks, a muitas leguas de distancia de Palkstone leu, com espanto, num jornal a notícia do seu desaparecimento e correu a informar a familia do local onde se encontrava.

O que havia acontecido? Nem mais nem menos do que uma perda de memoria, um caso de amnesia. O tenente-coronel Wicks saira de casa e andara leguas e leguas sem noção disso. Só quando entrou a ler o jornal recuperou a memoria, tendo, então, a consciencia do seu estado e da sua propria personalidade.

Os medicos aconselharam-lhe repouso absoluto. Não é o primeiro caso de amnesia que se dá com antigos combatentes da Guerra. Tambem um soldado inglês, de nome Benjamin Lidl, que tinha desaparecido em 1915, em França, e cujo nome figura no monumento aos mortos de Guerra, erigido em Middleborough, acaba de aparecer e reprimir a sua terra natal. O soldado dado como morto sofre de profunda amnesia. Ainda hoje não se lembra do que fez durante a sua prolongada ausencia.

No porto de Liverpool apareceu um dia, abandonado, errante, um gato. Nada de extraordinario tinha o caso se o animal em vez de procurar abrigo em qualquer recanto do cais, não passasse os dias sentado á beira-mar, fitando o horizonte, como quem aguarda o aparecimento de um barco que nunca mais chega.

A tal ponto a atitude do animal se tornou notada que a sua vida de solitario foi motivo de curiosos reportagens. Passaram-se semanas, e um dia o gato deixou de mar tristemente para o mosquer sofrendo alegre e contente. O facto, observado por varias pessoas que se encontravam no cais, levou a que um grupo de indivíduos aguisse atentamente a atitude do bichano.

Rapido veio a saber-se a razão do contentamento do animal. Quando um navio que se aproximava do cais atracou, o gato saltou para dentro dele. O animal havia ficado em terra quando o navio por ali passara da ultima vez. E aguardou, com ansiedade, que ele voltasse para ir reunir-se ao seu dono—que era, afinal, toda a tripulação do navio.

Tomé Vieira

A revisão dos processos
de natureza politica

Na proxima terça-feira instalar-se numa das dependencias da Camara Municipal de Lisboa, a comissão da presidencia do sr. general José Vicente de Freitas, incumbida da revisão dos processos da natureza politica, posteriores ao movimento de 28 de Maio.

Um estadista que reconhece
o valor da imprensa

WASHINGTON, 27 — O Presidente Hoover reuniu em conferencia os directores dos jornais, a fim de discutir com eles as medidas legislativas extraordinarias propostas pelo Governo, a fim de remediar a crise economica e financeira.

Uma "quinzena automobilistica"
no Brasil

RIO DE JANEIRO, 27—O Automovel Club do Brasil está preparado uma «quinzena automobilistica» a que espera venham concorrer numerosos volantes americanos e europeus. Tem se como certa a participação de Portugal.

As provas, que serão sensacionais, efectuar-se-hão em Setembro. Entre outras, realisar-se-ha a corrida da subida em montanhas, na estrada do Rio a Petropolis. Haverá valiosissimos trofeus e outros premios.—*(Americana)*.

A artista portuguesa Guilhermina Suggia
num concerto em Londres

LONDRES, 27—O Rei e a Rainha assistiram a noite passada no Albert Hall ao concerto do Fundo de Beneficencia dos Musicos, em que tomaram parte artistas como Kreisler, John MacCormack, Friedrich Schorr, Guilhermina Suggia e Elena Gerhardt.

Esta noite os soberanos vão ouvir o «Tannhauser» e Covent Garden e Jantarão na opera durante o Intervalo.—*(Havas)*.

Missão Intelectual a Angola

Seguiu hontem no paquete «Angola» para Luanda, o sr. dr. Afonso Lopes Vieira, que foi convidado, como já noticiámos, pelo Governo de Angola, a ir ali fazer algumas conferencias por ocasião da Feira e Conferencia Economica que terão lugar no proximo mês de Junho.

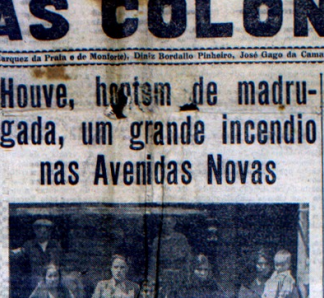
A bordo foram despedir-se do illustre poeta muitos dos seus amigos e admiradores.

A Direcção das Feiras de Amostras se-fez representar pelo sr. Mimoso Moreira, Adjunto da Direcção em Lisboa.

O sr. dr. Agostinho de Campos adiou a sua partida para o proximo mês 2, por motivo de doença.

Ver na 2.ª pagina:
ULTIMAS NOTICIAS

Houve, hontem de madrugada, um grande incendio nas Avenidas Novas



As pessoas salvas do incendio

(Clichê Denis Salgado)

Proximo das 5 e 30 de hontem, um violento incendio pôs em serio risco a vida que moradores de uma casa na Avenida Miguel Bombarda.

No predio n.º 31 da referida arteria da cidade, composto de um andar, trapeiras e lojas, existem, estas, uma oficina de carpinteiro, pertencente a Manuel de Oliveira, e um laboratorio da Charcuterie Alemã, pertença de Hipolito Mendes Franco.

Foi no laboratorio, na estufa das carnes, cujo fogão e frigorifico ficam nas trazeiras do predio, junto á escada, que o incendio teve origem.

Os tubos de tiragem do fogão, que são de barro, rebentaram, devido ao calor do forno, o que deu motivo a que as chamas penetrassem na estufa. A carne que ali se encontrava ficou reduzida a torresmos.

Depois, o fogo comunicou-se a uma vedação de madeira, e dali á escada do predio. As portas e a todo o soalho do corredor, reduzindo-os a chamas dentro em pouco. O telhado abateu-se-lhe por completo.

O sr. Manuel de Oliveira, proprietario da marcenaria, que não tinha a casa no seguro, ficou sem uma mobilia no valor de 7.000 escudos reduzida a cavaco.

O proprietario da salchicharia, que tambem sofreu grandes prejuizos, tinha o estabelecimento seguro em 60 contos.

Os locatarios das aguas furtadas, em numero de nove, homens, mulheres e crianças, envolvidos por densos rolos de fumo, teriam ficado asfixiados, se a comparencia dos bombeiros não fosse tão rapida e os trabalhos de salvamento efectuados com tanta pericia.

Os prejuizos foram elevados, perdendo todos os seus haveres, inquilinos de ultimo andar do predio, de que é proprietario o sr. Francisco Franco.

A BOLSA
O dia de hontem

Bolsa com pouco movimento. Tendencia irregular.

Titulos do Estado:

Inscrições continuam firmes, registando-se uma alta consideravel nos titulos grandes de cupão que se cotam a 86 1/2 %, o preço mais alto esta ano. Portugal mais firme a 36$50. Consolidação sobre 1$50 para 50$50 ficando compradores a este preço. 6 1/2 1923 um pouco mais fraco a 97$50. Externas 1.ª Serie reagem abrindo a 1.007$00 e fechando a 1.009$00. Externas 3.ª sem mercado, mas mais fracas. Cautelas estaveis.

Acções de Bancos:

Mercado restrito. Açores cai para 227$00 e reage para 227$50. Ultramarino estavel. Portugal firme, cotando-se a 83$50 o assentimento.

Companhias de Seguros:

Mercado nulo. Popular a 10$00.

Obrigações diversas:

Bengualas um mercado. Obrigações da C. P. fracas em mercado nulo. Obrigações Norte de Portugal estaveis; unico firme de 9 %. Prediaes firmes. As de 7 % abrem a 93$00 e fecham a 94$00. Prediaes de 8 % a 84$00 firmes. Prediaes de 10 %, com larga procura a 93$00. Duri firme a 114$50.

Acções diversas:

Aguas de Lisboa muito firmes a 190$00, chegando a haver comprador a 195$00. Cimentos mais animados a 250$00. Colonias abrem fracas a 55$50 e fraquejam durante a sessão ficando comprador a preço mais alto do que o efectuado. Navegação fraca a 87$00. Farmaceutica estavel.

Gas em mercado restricto a 185$00. Cets-se a prazo a 187$00, em leve alta. Preço de Lisboa estacionario a 157$00.

Portuguesa: Mercado restricto, fraco. Abre a 142$50 e fecha a 141$00. Fica comprador a este preço, chegando a efectuar-se de novo 141$50 depois da Bolsa.

Valores coloniais:

Mercado nulo.

Titulos estrangeiros:

Mercado restricto e fraco. 1885 cotam-se a 9.150$00 em baixa de 50$00. Funding titulos de £ 100 a 6.000$00 em baixa de 100$00.

(Vêr cotações na 4.ª pagina)

Almada Negreiros vai realisar uma conferencia no Teatro Nacional

José de Almada Negreiros — o artista admiravel que Lisboa viu partir, ha alguns anos, para essa World cada vez mais longe, estrangeiros «grandes» e que ha dias nos surgia, cheio de fazer e de genialidade artistica—vai realisar uma conferencia. O mesmo é dizer que José de Almada vai obter mais um exito enorme, para a colecção de exitos que é a historia da sua vida vertiginosa.

E na tarde da proxima quinta-feira que Almada Negreiros voltará, como orador, a tomar contacto com este publico que o admira, e que andava saudoso da sua arte original e finissima.

O Teatro Nacional — que nos tem dado uma série de conferencias interessantes — vai enriquecer a sua galeria com este artista jovem, já conhecido em Portugal e em Espanha, que no *Jornal do Comercio e das Colonias* tem publicado cronicas deliciosas.

Almada Negreiros falará sobre este tema sugestivo: «Direcção Unica».

A VIAGEM DO MINISTRO DAS COLONIAS

Desde Lisboa
á Africa Ocidental Portugueza

A bordo do "Moçambique", 2 de Maio—*(De nosso enviado especial)*—Não ão positivamente as delicias de Capua estas delicias de bordo, as delicias modestas e platonicas que se nota grande boa vontade e uma barcaça de recreio, que tem por finalidade de nos entretanto levar, sempre e todos de bom humor. A vida sofre uma paragem quando se está a bordo, e desagrada forçado da colsa da nossa vida habitual cria em nós uma mentalidade de criança, de pequena e de boa condescendencia. Estamos sempre prontos a achar tudo excelente e a rir das graças, as mais triviais, que pelo nosso companheiro, passeiro, pelo navio, largal sempre e sempre dias em que todos os assuntos se esgotaram.

Joga-se a bridge no «bar», bebem-se desesperadamente liquidos gelados, ha pequenos campeonatos do «sports» anodinos, estuda-se o numero de milhas que o navio percorreu. O Comandante Mário Cardoso, vermelho e ruivo, amavel quanto é possivel ouvir-se, a viajar e cheio de comando, examinamos a bussola da derrota, espreitamos a bussola na bitacula e o homem do leme. Depois ao lanchinho, ouvimos conversas, narrativas de Africa, viagens, caçadas e comercio. As anedoctas floreiam, realisam-se as controversias e pregam-se partidas inocentes. Não ha rabiniqui nada do que bejer e quasi nada que contar. Solitario neste oceano desabitado, o *Moçambique* quasi que sente estar a ir rai! ombrigo devorando cada dia as suas 300 milhas. O calor começou a apertar por alturas da Serra Leoa, e veio de repente com lufadas quentes e uma humidade pegajosa que transforma as cabines num forno onde cozemos.

Falaram-nos de tempestades nesta região africana, e tivemos 24 trovoadas — pela calculação grandiosa, um incêndio do ceu como ha anos que não vejo. Imensos e bonitos relampagos dansavam nas alturas ao longo do vasto circulo do horizonte por vezes uma faiscа brutal desela, sobrando a noite, das nuvens ao oceano, e um trovão, poderoso enchia o universo do rumor da anedota. Depois, sopro o vento, o mar fosforescente tornou-se uma seisa, a espraiar-se a chuva torrentes de agua arguseiro que pontra luminosas desabaram sobre nós, e os amadores de sensações, o Virgilio Barroso, com o seu vozeirão digno rival de trovões, o dr. Antonio Mantero com o seu inesperado bocó do sindicato, Afrânio Moreira, que via, com as suas bolsões setuiga, e o seu o meu colega de inferno, Mauricio de Oliveira, do *Diario de Lisboa*, demos a nosso do justo.

(Continua na 2.ª pagina)

ECONOMIA & FINANÇAS

Os bancos e casas bancarias não abrem hoje em virtude das festas comemorativas de 28 de Maio.

A Bolsa tambem estará fechada hoje.

Realisa-se hoje a assembleia geral da Companhia do Boror.

Recebemos hoje o Boletim de Previdencia Social de 1931. Os artigos que ele contem são do real interesse que se os efectuemos depois de os cotudiarmos.

Recebemos o relatorio da Companhia do Caminho de Ferro de Benguela que apresenta um ultimo etapa da construção da linha.

Da Inglaterra

O comité reunido pelo Parlamento da Africa do Sul trabalha de publicar o seu relatorio. Aconselha que se mantenha o padrão-ouro. Acha que o abandono do padrão-ouro não traria vantagens para a União e não aumentaria a fortuna nacional. Poderia este abandono ser melhor das hipoteses dar algumas alivios passageiros á crise presente, trazendo uma nova diminuição da fortuna nacional. Mas estas vantagens não compensariam os inconvenientes futuros do choque produzido pela mudança de valor do dinheiro. Fecha declarando que o facto de ter a União mantido a sua estabilidade monetaria, acompanhado da remodelação dos negocios em novas bases, a que se está procedendo, deixará a União uma posição muito forte e permitir-lhe-ha encarar serenamente o futuro.

Reuniu-se em Londres uma conferencia internacional dos produtores de chumbo, para tratarem de uma nova redução da produção deste metal (1.ª redução de 20 % em Julho de 1931) e regularem varias divergencias entre os diferentes paizes produtores.

Do Brasil

A Municipalidade de Santos acaba de comunicar que, na impossibilidade de adquirir as cambiais necessarias para pagamento dos cupões vencidos em 1.de Dezembro de 1931 e a vencer em 1 de Junho de 1932, do emprestimo Consolidação 7 % de 1927, depositou á ordem dos seus banqueiros o equivalente em moeda brasileira ao cambio de estabilisação.

Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 27—Serão mantidos os impostos sobre a importação de madeira.—*(Americana)*.

Vão ser apresentadas na Conferencia Internacional do Petroleo propostas concretas aos russos, esperando-se para fins da proxima semana uma resposta definitiva. Não foram dados os conhecimento publico detalhes sobre esta estabilisação dos mercados de petróleo.

O Senado aprovou um novo direito de 4 centimos por libra de cobre importado.

A ultima emissão de bilhetes do Tesouro a 90 dias no valor de 60.000.000 foi subscritaciaiso vezes, e a taxa aceite pelo governo foi de 0,29 % ao ano.

As avaliações oficiais da proximo colheita de trigo americano, tendo mostrado que esta era inferior ao comprido, o trigo teve subido consideravelmente em Chicago. Durante esta semana a alta foi de 4 1-2 cents.

Da França

O relatorio do Banco de França regista um aumento de 225 milhões no encaixe ouro e uma diminuição de 502 milhões na circulação fiduciaria. A proporção de garantia ficou estabelecida em 72,66 %.—*(Havas)*.

O *Tempo* informa-nos que o total dos depositos feitos por estrangeiros nos bancos franceses são deve exceder presentemente 10 biliões de francos e é, portanto, muito inferior ao que se supunha.

Da Austria

O *Times* informa-nos «que o governo austriaco decidiu proclamar uma moratoria de tranferencias cambiais, a entrar hoje em vigor.

Da Italia

Foi publicado um comunicado no qual o governo italiano decidiu concluir um acordo com Washington para o reembolso em 10 anos dos pagamentos prorrogados em virtude da moratoria Hoover.—*(Havas)*.

Da Holanda

O novo emprestimo de 5 % a que já nos referimos em tempos, ficou isento de todos os impostos aplicaveis sobre titulos e cupões.

Da Grecia

O Ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra declarou na Camara que o governo grego o tinha informado em Genebra que ia fazer *propostas nomeadamente* para pagamento de titulos da divida externa grega.

Da Turquia

Começaram em 26 de Maio as negociações para regularisação da Divida Otomana, que se realisam em Paris.

A Turquia deseja uma redução no valor nominal da sua divida externa.

Quanto á parte que na antiga divida turca ficou pertencendo á Turquia, propõe esta pela a unificação das antigas emissões por conversão num novo emprestimo.

Chocaram dois navios
tendo-se afundado um deles

NOVA YORK, 27—Em consequencia do espesso nevoeiro, o vapor «City of Chattanooga», da carreira de Savannah, choccu, ao largo da ilha Alock (Rhode Island), com o vapor «Grecian», da linha «Merchant and Miners», afundando-o.

O vapor «City of Birmingham» lançou os escaleres no mar para tentar salvar os sobreviventes do «Grecian», mas a agitação do mar dificulta os trabalhos de salvamento.—*(Havas)*.

A BAIXA DOS PREÇOS

Nos principios do corrente mez publicamos um discurso de Sir Robert Horne, proeminente economista inglês, transcrito da «Revue Economique et Financiere, por o julgarmos de interesse para a elucidação das causas da crise economica em que o mundo inteiro se debate ha cerca de 3 anos.

Na opinião do orador, tal crise era em grande parte devida ao enviecimento dos preços produtos-base.

E' discutivel se a baixa de preços é a causa da crise mundial, ou se é uma consequencia dela; mas não estamos agora em condições de nos ocupar do assunto. O que desejamos é, simplesmente, confirmar e demonstrar as asserções de Sir Robert Horne na parte que dizem respeito aos graves inconvenientes que resultam da exagerada descida de preços.

O quadro seguinte indica-nos a amplitude da baixa que tiveram algumas produtos mais importantes. Facil nos era aumenta-lo, pois com a excepção unica do ouro, todos os demais produtos que constituem o grosso do comercio internacional, sofreram enormes baixas; estes, porém, chegam para ilustrarmos os maleficos efeitos que produz o excesso da baratezas:

Produtos	Preço p/kg em 1928-29	Preço p/kg actual	Produtos	Preço p/kg em 1928-29	Preço p/kg actual
Café	15.00 esc.	5.00 esc.	Assucar	5.00 esc.	1.40 esc.
Cobre	7.50 esc.	3.50 esc.	Borracha	14.00 esc.	2.50 esc.

O nosso quadro reflecte a tragedia de diversos paizes: a baixa do café arrastou consigo o Brasil; a do cobre instabilisou com a do estanho, o Chile; a do assucar foi a ruina de Cuba; e a da borracha a de importantes colonias inglesas e holandesas.

Para facilitação da compreensão, podemos comparar um determinado país e um comerciante que, tendo um capital de 100 contos empatado nos diversos produtos do seu ramo. Se por qualquer razão, o valor dos seus «stocks» sofrer uma quebra de preço de 50 %, o seu capital fica tambem reduzido a 50 contos.

E se um banqueiro lhe emprestar uma certa quantia de dinheiro, que este suplementa-lo-ia, aumentando o seu capital e de 100 contos, passa a fazer muito menos, logo que este passar para a metade.

Pois, exactamente, o que acontece, relativamente o mesmo: a diminuição no valor dos produtos que explora, importa o seu enfraquecimento financeiro que logo se reflecte na economia dos países de que é cliente, porque o vendedor dos artigos comprados tem de diminuir as suas compras, e assim se estabelece um circulo vicioso que a todos prejudica, e que, levado ao extremo, acaba pela paralisação completa do comercio entre as nações.

Se esse país tem compromissos externos, acontece que a dificuldade de os satisfazer vai aumentando á medida que o valor das suas exportações for diminuindo: se estas baixarem de valor, acontecerá mesmo que se ponha em que eles já não podem ser pagos. Então, ha suspensão de pagamentos, fuga significado muita gente conhece por experiencia propria.

E, esse, efectivamente, o bilacera actual do Brasil e de um grande numero de paizes. O valor do café, por exemplo, baixou tanto, que deixou de fornecer ao Brasil as divisas de que este país necessita para o pagamento dos seus encargos externos.

Deixou, então, o Brasil de os satisfazer, e como estamos vendo, a causa directa disso foi exactamente foi a grande valia do café.

Podemos concluir, portanto que os baixos preços de certos produtos prejudicam não só os paizes cujo bem estar disso depende, como tambem, reflexamente, prejudicam o mundo inteiro. Parece-nos, por isso, ser oportuna uma analise da causa de semelhantes fenomenos. E o que faremos em proximos artigos. E começaremos hemos, em especial, do café, do saltire e do cobre, qualquer dos quais se está neste momento a vender por um preço abaixo do custo de produção.

P. M.

A' entrada do tunel do Rocio, descarrilou hontem á noite a maquina do comboio de oeste

Quando, pelas 0,5 horas, o comboio de Oeste, e n.º 206, chegava a Campolide, a maquina, ao entrar nas agulhas do tunel do Rocio, descarrilou, nada sofrendo os passageiros, alem do natural susto.

O comboio, com outra maquina, seguiu para Alcantara-Terra, onde se efectuou o desembarque.

O rapido de Paris foi tambem para Alcantara-Terra e os comboios de Cintra e Vila Franca de Xira sairam de Campolide, onde embarcaram os passageiros.

Um troço de operarios de vias e obras trabalhou durante a madrugada na desobstrução da entrada do tunel, depois de retirada a maquina descarrilada.